



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDÃO

ATA N° 4/2025

SESSÃO ORDINÁRIA

27 DE JUNHO DE 2025

PRESIDENTE: Miguel Mora Alves

1º SECRETÁRIO: Alcina Almeida

2º SECRETÁRIO: Marta Gomes

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, no Sala Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período Antes da Ordem de Trabalhos

Intervenção do Público

Ordem de Trabalhos

- 1. Aprovação das atas das sessões anteriores;**
- 2. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;**
- 3. Designação de 2 cidadãos eleitores do concelho para representação da Assembleia Municipal na comissão alargada da CPCJ de Sardoal no próximo triénio;**
- 4. Pedido de apoio – pavimentação asfáltico – Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre;**
- 5. Colocação de Piso sintético no campo de Sta. Clara – Protocolo de colaboração assinado em 11.11.2024 – reforço de apoio do Município;**
- 6. Prestação de Contas 2024 – Tejo Ambiente, EIM, S.A.;**
- 7. Proposta de prestação de contas consolidada de 2024;**
- 8. Regulamento Municipal de remoção e recolha de veículos da via pública.**

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: -----

Miguel Mora Alves, Adérito Garcia, Joana Ramos, Marta Tavares Gomes, Rui Valente, Dora Grácio, Fernando Vasco, Marcelo Serras, César Marques, Paulo Lourenço, Adriano Martins, Victor Júlio Outeiro Morais, Alcina Almeida, Miguel Catalão Alves, Paulo Pedro, Dora Santos, Duarte Batista. -----

Estiveram presentes os Senhores Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Vereadores, Pedro Duque e Patricia Silva. -----

Não estiveram presentes os deputados Joaquim Serras, Rita Navalho e Maria Batista, os quais justificaram as suas faltas. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Miguel Alves, presidente da Junta de Freguesia de Sardoal, que começou por fazer referência à sinalética, colocada numa entrada de Entrevinhas, local onde foi colocada uma rede, em espaço privado, que tapa a placa com o nome da localidade e condiciona a visibilidade dos condutores. -----

Referiu ainda ter-lhe sido transmitido, que no cimo da Rua Chão das Mais, do lado direito, existe uma vedação que também não deve estar conforme, tendo inclusive havido um acidente naquele local. -----

Também na Ribeira Pequena, no cruzamento que vai para Andreus, chamado Vale de Mu, existem 5 postos de iluminação que estão desligados há muito tempo. -----

Continuou o Senhor deputado, referindo-se às esquinas vivas no complexo desportivo, entre o campo de futebol 11 e o campo de futebol 7, situação que já tinha alertado em 28 de dezembro de 2023, e sobre a qual o Senhor Presidente da Câmara referiu ter dado instruções para a sua correção, contudo, as mesmas ainda não estão corrigidas, já tendo acontecido um acidente grave e, como tal, é muito importante que se corrija. -----

Disse ainda ter sido alertado por um encarregado de educação do Jardim de Infância do Sardoal, relativamente à inexistência de sombras para que as crianças ali possam desenvolver atividades ao ar livre, mencionando também existir descontentamento sobre a realização do ATL nas salas de aulas do Jardim de infância, pois obriga que algumas crianças fiquem sempre no mesmo espaço físico durante as interrupções letivas, além de o espaço exterior estar preparado para crianças até aos 6 anos sendo inadequado para crianças mais velhas. -----

O encarregado de educação referiu ainda que a areia não se coaduna com as existências mínimas exigidas e sabe-se que existem 3 caixas de areia, oferecidas por um encarregado de educação, as quais ainda não foram colocadas, apesar dos diversos pedidos. -----

Foi ainda comunicado que os espaços exteriores têm buracos, colocando em perigo adultos e crianças, havendo alunos com necessidades especiais, naquele espaço, para os quais o piso irregular nada ajuda. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara, referindo, em relação ao Jardim de Infância, que o interlocutor da Câmara é a diretora do agrupamento, devendo as senhoras educadoras fazer chegar essas informações à diretora do agrupamento, a qual fará chegar as mesmas à Câmara Municipal, situações essas que das quais não tem conhecimento, à exceção das sombras, que é uma situação conceptual, que merece algum debate e reflexão, não se conseguindo estar de acordo, porque, se se colocar sombras fixas, irá tirar-se a oportunidade de as crianças durante os meses de Primavera e Outono, apanharem sol, que também lhes faz muita falta, pois nos meses de maior calor as crianças não estão no Jardim de Infância. -----

Sobre as quinas vivas, referiu ter havido uma intervenção, contudo houve um entendimento diferente da intervenção que foi feita e essa situação será revista. -----

Sobre os postes de iluminação, informou que qualquer munícipe, qualquer Junta de Freguesia, pode fazer essa comunicação, no portal da EDP. -----

Sobre a vedação e sinalética, disse que irá validar as situações e terá que ser solicitada a correção. -----

Foi dada a palavra à Senhora deputada Joana Ramos que começou por se referir ao Encontro Internacional de Piano que iria começar naquele fim de semana, o qual se tem afirmado em termos de diferenciação artística, quer no panorama regional, quer nacional, sendo que este ano a programação contará com mais cultura e mais diversidade, convidando os sardoalenses a assistir. -----

Deu nota da distinção da Rota da Estrada Nacional 2, atribuída na Rota Internacional, nos prémios moto turismo 2025, sendo este reconhecimento um dos mais prestigiados do setor distinguindo anualmente as melhores iniciativas na promoção do turismo em 2 rodas e que, contribui significativamente para o desenvolvimento turístico de uma região, estando Sardoal totalmente envolvido na promoção desta rota por via da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, devendo sentir-se orgulho por este reconhecimento e continuar-se a trabalhar na valorização e na promoção deste trajeto turístico. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Paulo Pedro, presidente da Junta de Freguesia de Alcaravela, que enalteceu a Câmara Municipal pelo término da pavimentação da Tojeira e do Pisão. -----

O Senhor deputado parabenizou o Grupo Desportivo Alcaravela por serem os campeões distritais Inatel. -----

Interveio o Senhor deputado Adriano Martins para parabenizar o Município pela iluminação led no campo de futebol municipal e manifestar o seu apreço às associações do Concelho, que iriam iniciar as suas festividades de verão. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Adérito Garcia que questionou sobre o nível de incumprimentos relativamente à limpeza das propriedades pelos privados. -----

Referiu também alguns aos estradões florestais, na zona norte da freguesia de Alcaravela, que apresentam sinais de falta de limpeza, questionando se já estão em condições de serem utilizados caso seja necessário. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo ter sido efetuada uma contratação para intervenção nos estradões, trabalho que não podia ser feito com muita antecedência por causa do terreno não estar em condições, sendo aquela, a altura para ser feito, começando em breve. -----

Sobre a limpeza dos terrenos, disse não ter os números em concreto após a data do adiamento dado, tendo que a GNR feito o seu trabalho de fiscalização, sinalizando os proprietários para a necessidade de intervenção, esperando que não haja coimas e que os proprietários tenham procedido a essa limpeza, apesar de se queixarem ser complicado conseguir empresas que façam esse trabalho. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Duarte Batista, referindo a baixa percentagem de abstenção das legislativas, sendo o concelho com menor abstenção. -----

Fez referência ao excelente desempenho do Grupo Desportivo de Alcaravela e parabenizou o núcleo de ténis de mesa da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, pela subida à divisão nacional da modalidade e ao Grupo Desportivo Os Lagartos, pelo excelente desempenho que tiveram as equipas femininas de vólei e futsal, e, pela reabilitação de equipa de séniores de futebol 11 para o próximo ano, a nível distrital. -----

Fez ainda referência ao sucesso do 13º Trail Terras do Sardão, que contou com mais de 300 atletas inscritos e, ao facto de, no dia 9 de junho, o Concelho ter sido escolhido para a passagem da 27ª Portugal Lés a Lés, evento de motociclismo que contou com mais de 1500 participantes. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa referindo ser importante valorizar o trabalho feito pela Associação Cultural e Desportiva de Valhascos pela meritória subida ao nacional, considerando que em Santarém nem sequer existe Associação de Ténis de Mesa distrital, havendo assim um esforço redobrado nas deslocações, sendo prestigiante o que o que se conseguiu fazer em 2 anos, com 2 equipas. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado César Marques, agradecendo o trabalho que o Município tem feito com o associativismo e em particular, com o desporto, pois vai muito além dos apoios que aparecem na comunicação social, do apoio monetário que é dado aos projetos desportivos e todo o trabalho feito, em termos apoio em infraestruturas e equipamentos, deslocações, significando que o Município está comprometido com os projetos, independentemente da sua dimensão, tendo um papel que muitas vezes só é visível para quem está dentro dos projetos desportivos. -----

Disse também que, desde a construção do pavilhão municipal, da escola, surgiram três modalidades de pavilhão e em que vários dias da semana, as pessoas ali praticam desporto o que também acaba por trazer pessoas para o Concelho. -----

Continuou referindo estarem a ser desenvolvidas políticas ao nível dos cuidados de saúde, como a criação das equipas de cuidados continuados integrado, que são camas alocadas ao domicílio das pessoas e que estão diretamente ligadas com as unidades locais de

saúde, sendo que no Médio Tejo, só Mação e Sardoal não têm este projeto implementado, questiona se já existe alguma medida neste sentido para que os sardoalenses possam beneficiar destes cuidados de saúde. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente, que referiu não ter sido falado no voleibol feminino, o que também é importante. -----

Referiu a transformação, em termos desportivos, que tem havido e que se deve principalmente ao associativismo, sendo que a Câmara Municipal faz o que tem a obrigação de fazer, numa questão de delegação de competências, de gerir e apoiar muitas das associações que na área do desporto se estão a substituir àquilo que são as competências do Estado e das autarquias. -----

Sobre os cuidados de saúde, informou estar-se a construir um plano intermunicipal de saúde, assim, assim como também o plano local de saúde. -----

Disse existir a Unidade de Cuidados da Comunidade, que é um grupo de técnicos especializados, enfermeiros e não só, que vão aos domicílios, faltando a unidade de cuidados na comunidade integrados, que é para as pessoas que estão em casa, mas é como se estivessem no hospital. -----

Em termos de conselho de administração do hospital, já está aprovado unidade de cuidados integrados, e a equipa do Sardoal, entrará ao serviço no mês de agosto. -----

Referiu que o problema na área da saúde é estrutural, tendo havido um concurso para médicos que ficou deserto, contudo o caso da teleconsulta em Alcaravela tem funcionado muito bem, não substituindo a consulta com o médico presidencial, mas é um primeiro contato, podendo ficar por ali ou haver um encaminhamento para um médico. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa referindo a importância do associativismo em trazer e aproximar as pessoas ao Concelho. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Sem intervenções. -----

ORDEM DE TRABALHOS

1. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES ANTERIORES;

Postas a votação, as atas das sessões realizadas nos dias 25 e 29 de abril, as mesmas foram aprovadas por unanimidade, não tendo participado nas votações, os deputados que não estiveram presentes nas mesmas. -----

2. INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, EM CUMPRIMENTO DA ALÍNEA C) DO NRO. 2 DO ARTIGO 25º, DA LEI NRO. 75/ 2013, DE 12 DE SETEMBRO;

O Senhor Presidente manifestou a sua disponibilidade para responder às questões dos Senhores deputados, referindo haver um aumento da dívida no valor de 536 mil euros, que se deve ao facto de o Município se substituir ao IHRU no âmbito do 1º direito dos prédios da Tapada da Torre, sendo este o valor que a Autarquia já adiantou numa obra que não é sua, mas sim do IHRU. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Miguel Alves para questionar sobre os processos judiciais pendentes, em concreto o processo 4.3, em que na posição da ação nada é referido, não se sabendo se foi apresentada contestação. -----

O Senhor Presidente respondeu ser um processo complexo de seguros, havendo um conjunto de procedimentos questionáveis, não sendo um assunto da Câmara Municipal, deve ir para a companhia de seguros, para que seja esta entidade a resolver, sendo certo que a trabalhadora interpôs a ação com a Câmara e o assunto será resolvido, mas a Câmara nada tem a ver com o assunto, e, se fosse culpa da Câmara os custos já teriam sido assumidos. -----

O Senhor Presidente prestou algumas informações sobre o assunto. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do documento. -----

3. DESIGNAÇÃO DE 2 CIDADÃOS ELEITORES DO CONCELHO PARA REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA COMISSÃO ALARGADA DA CPCJ DE SARDOAL NO PRÓXIMO TRIÉNIO;

O Senhor Presidente da Mesa prestou informações sobre o assunto. -----

Considerando a alínea a) do artigo 17º da Lei n.º 147/99, de 01 de setembro, na sua redação atual, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou, por maioria nomear os seguintes cidadãos eleitores para integrar a comissão alargada da CPCJ de Sardoal: Helena Bernardino e Maria João Newton, com quinze (15) votos a favor e dois (2) votos em branco.

Considerando a urgência na aprovação do assunto e, de acordo com o nro.3 do artigo 57º da Lei nro.75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta, a deliberação tomada. -----

4. PEDIDO DE APOIO – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICO – JUNTA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DE MONTALEGRE;

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra informando sobre as ruas que a Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre quer pavimentar e para tal, solicitou o apoio da Autarquia, com a retroescavadora e uma viatura para espalhar o tout-venant, bem como apoio técnico para a fiscalização, prevendo-se que o trabalho dure três dias. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia enaltecendo as Juntas de Freguesia por conseguirem fazer trabalho em benefício dos seus fregueses. -----

Questiona se estes casos são os únicos que não têm a rua asfaltada até casa. E se houver mais, para quando será feito. -----

Disse ainda, haver ruas que foram pavimentadas tendo ficado muito estreitas, não permitindo que dois carros se cruzem, devendo ter-se estas situações em atenção para que no futuro tal não aconteça. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Rui Valente começando por louvar a Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre pela iniciativa, contudo, desde há quatro anos que fala sobre a necessidade de pavimentação de três ruas em Valhascos e não tem sido possível executar essas obras, deixando o repto para que os Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de Valhascos sejam parceiros para pavimentação das referidas ruas. ---

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a Autarquia estará disponível para a criação dessas parcerias com qualquer freguesia. -----

Foi dada a palavra à Senhora deputada Dora Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre, para referir que as estradas a pavimentar são aquelas que dão acesso a habitações de moradores que se mudaram para aquela freguesia, não tendo conhecimento de outras estradas que não estejam alcatroadas e onde habitem pessoas. --

O Senhor deputado Adérito Garcia referiu ter-lhe sido reportado haver um caso na Rua da Serra em Mógão Cimeiro. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Duarte Batista, dizendo, em resposta ao deputado Rui Valente que, o assunto está falado e já sabe a resposta há quatro anos e que a boa gestão dos fundos autárquicos compete à Junta e, aplicar dinheiros públicos em terrenos privados, enquanto essas três situações não pertencerem ao domínio público, nem a Junta, nem o Município, nem por mais parcerias que possam existir, os fundos serão lá investidos. -----

Relativamente a Montalegre disse ter dificuldade em avaliar o alcatroamento da rua para moradores novos ou antigos, sendo uma melhoria para a freguesia. -----

Interveio o Senhor deputado Rui Valente, dizendo que o Presidente da Junta de Freguesia de Valhascos está mal informado, tendo havido uma permuta de espaço entre o proprietário e a Câmara Municipal, que era uma via pública, tendo sido aprovada em reunião de Câmara. -----

Na rua 8 de setembro, o proprietário recuou o muro, tendo já a direção regional do território ido ao local fazer medições, estando o terreno já registado na Conservatória com as medidas atuais. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara referindo que, sobre o assunto acabado de mencionar, existem duas questões distintas, a primeira, de forma lata, sempre que alguém quer doar algum terreno ou um bem qualquer ao município, tem de o fazer por escrito, o assunto irá a reunião de Câmara, a qual decide se a aceita ou não essa doação. -----

Relativamente ao primeiro caso mencionado, o mesmo foi a reunião de Câmara, no cruzamento, essa parte foi asfaltada e, a parte que se refere tem a ver com o alargamento ou a quebra de uma esquina que estava lá e que não faz parte dessa doação, são 2 processos distintos, estando um deles concluído, sendo asfaltado porque se entendeu existir uma melhoria do espaço. -----

Disse ainda o Senhor Vice-Presidente que pelo facto de o Município aceitar a doação de qualquer terreno, não significa que o asfalte. -----

No que concerne à outra parte mencionada, referiu que só porque se quer doar uma parte de um terreno para domínio público, a solução não é registar só uma parte do terreno, porque a outra torna-se terra de ninguém. -----

O Senhor Presidente de Câmara sugeriu que se reunisse documentação concreta, para se fazer chegar ao Senhor Presidente da Assembleia para que faça chegar ao Senhor deputado, havendo assim também uma atitude pedagógica sobre o assunto. -----

Considerando que:

- O tipo de as obras a executar são competência do Município de Sardoal;
- Nos termos do artigo 120.º da Lei nº 75/2012 de 12 setembro, na sua atual redação, prevendo a concretização da delegação de competências através da celebração de contratos interadministrativos, entre órgãos de municípios e órgãos das freguesias, conjugado com artigo 2.º, e o n.º 1 do artigo 23.º da mesma Lei;
- A Câmara Municipal possui competências no que se refere à atribuição de apoio a entidades legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras, conforme resulta da alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º da referida Lei;

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a delegação de competências com a Juntas de Freguesia de Santiago de Montalegre, de acordo com a conjugação da alínea m) do n.º 1 do artigo 33.º e k) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei, com dezassete (17) votos a favor. -----

Considerando a urgência na aprovação do assunto e, de acordo com o nro.3 do artigo 57º da Lei nro.75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta, a deliberação tomada. -----

5.COLOCAÇÃO DE PISO SINTÉTICO NO CAMPO DE STA. CLARA – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ASSINADO EM 11.11.2024 – REFORÇO DE APOIO DO MUNICÍPIO;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo uma necessidade solicitada pela Junta de Freguesia de Alcaravela para haver um reforço do apoio no âmbito do protocolo de colaboração, o qual foi aprovado em reunião de Câmara, o valor de 10 000 euros. -----

Disse ainda que em termos de custos para o município ficará um valor mais elevado porque terá de se arranjar a estrada de acesso havendo um acréscimo de quase 50000 euros, que não estava previsto. -----

Interveio o Senhor deputado Adérito Garcia referindo haver três parceiros no processo, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia como proprietária do imóvel e o Grupo Desportivo que assumiu uma responsabilidade imensa em todo o processo, o qual não tendo conseguido alcançar aquilo a que se propôs, teve um trabalho extraordinário, conseguindo verbas elevadas. O Senhor deputado parabenizou todas as pessoas que de alguma forma ajudaram. -----

Interveio o Senhor deputado Paulo Pedro, Presidente da Junta de Freguesia de Alcaravela, referindo que a obra estaria pronta dentro de 8 dias, devido ao esforço de todos os alcaravelenses, de empresas, do grupo desportivo, tendo a Junta de Freguesia, até aquela investido cerca de 96 mil euros, o GDA investido cerca de 45 mil euros e a Câmara Municipal investido 70 mil euros e, só assim, se conseguiu fazer a obra. -----

O Senhor Presidente da Mesa referiu ser o exemplo extremo em que tudo correu bem, todos fizeram a sua parte e todos estão de parabéns. -----

Interveio o Senhor deputado César Marques parabenizando as três entidades envolvidas na colocação do sintético em Alcaravela, pois foi a maior prova de valorização dos que vivem no interior, os quais devem ter as mesmas igualdades dos Municípios maiores. -----

Considerando a exposição feita pela Junta de Freguesia de Alcaravela solicitando um reforço no apoio no valor de 10 mil euros, totalizando 70 mil euros e o Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Sardoal e aquela entidade, para colocação de piso sintético no campo de St. Clara, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, autorizar a Câmara Municipal, a apoiar a Junta de Freguesia de Alcaravela, no âmbito do quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações,

conforme resulta da conjugação da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e j) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do RJAL, com dezassete votos a favor. -----

Considerando a urgência na aprovação do assunto e, de acordo com o nro.3 do artigo 57º da Lei nro.75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta, a deliberação tomada. -----

6.PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024 – TEJO AMBIENTE, EIM, S.A.;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo existir um resultado líquido do exercício de 466375,52 euros, havendo um excelente trabalho da empresa com a enorme redução das perdas de água, refletindo-se indiretamente em euros, mas que se reflete em questões ambientais de extrema importância. -----

Interveio o Senhor deputado Adérito Garcia referindo que o documento indica estar a perder-se menos água, mas a diferença face ao ano de 2023 é quase irrisório. -----

Disse ainda manter algumas críticas sobre a gestão e, sobre o resultado líquido apresentado, disse ser basicamente metade do ano passado, havendo alguns sinais que o preocupam, nomeadamente os serviços de apoio ao funcionamento, fornecimentos e serviços externos, que aumentaram 600000 euros num ano, de 23 para 24, e, aquilo que era o negócio que preocupava no início deste projeto, que era água, está a representar cada vez menos, em termos de volume de negócios, ou seja, o que aparece como venda de água, está a baixar em termos de representatividade, o volume de negócios total, sobrando os serviços, que é parte restante e que diz respeito aos resíduos urbanos e aos esgotos. -----

Referiu que o projeto dos resíduos orgânicos tem um custo acrescido, devendo os municípios preocuparem-se com a questão da gestão das águas pluviais e o seu encaminhamento ou não para as ETAR's, que na sua opinião deveria ser dos principais objetivos a curto prazo, pois pagam-se valores porque são considerados esgotos e que, na verdade, não são. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara referindo que estas duas questões fazem parte das preocupações da Tejo Ambiente, informando que o projeto, para as ruas velhas de Sardoal para que não haja essa infiltração na rede de águas pluviais, está a ser concluído, havendo locais onde estão a ser feitos estudos através de robótica, dentro das condutas, indo surgir 2 projetos piloto, 2 intervenções, que serão em Tomar e Ourém, porque são os municípios maiores e, quanto mais rapidamente se resolver o problema dos municípios maiores, o retorno financeiro acaba por ser também maior. -----

Disse ainda haver heranças pesadas relativamente ao fornecimento, nomeadamente a compra da água em alta e, enquanto isso acontecer, ter-se-á uma fatura pesada que que a breve trecho terminará o contrato. -----

Disse ainda que serão introduzidos sistemas piloto de incentivo à separação dos resíduos. -
O Senhor deputado Adérito Garcia deixou o alerta relativamente às descargas do limpa fossas na zona de Andreus, acabando por trazer um cheiro desagradável, solicitando que seja encontrada uma solução para essas descargas, estando a ETAR do Sardoal preparada para este tipo de descargas e, a ETAR de Vale das Onegas, que aparentemente estará sobredimensionada, e poderá ser uma forma de colmatar esta situação. -----

Considerando a alínea a), do nro.2, do artigo 25º, da Lei nro. 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da Prestação de Contas do ano de 2024, da Empresa Tejo Ambiente, E.I.M., S.A..-----

7. PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA DE 2024;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que de acordo com os resultados da Tejo Ambiente e com a quota do Município, tem de se fazer a demonstração dos resultados consolidados com rendimentos imputados, neste caso no valor de 26003,54 euros, que irá incorporar as contas do Município, reduzindo o resultado líquido negativo que a Autarquia teve. -----

Informou também sobre o ativo, fruto do investimento, tendo sido feito um ajustamento positivo das participações financeiras, no valor de 659000 euros, fazendo com que as mesmas ascendam ao valor de 949 000 euros, registando um aumento no valor de 380000 euros, face ao ano anterior. Disse serem questões técnicas, fruto dos investimentos da empresa Tejo Ambiente e dos mais de 5% de acionistas. O Grupo Parlamentar do PS apresentou uma Declaração de Voto, cujo teor é o seguinte: -----

“O voto contra, da Bancada Parlamentar do PS, tem a ver com o ter votado contra a versão inicial das contas, tem de ser coerente e continuar a votar contra, com as contas consolidadas” -----

Considerando o artigo 76º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, bem como o artigo 75º da mesma Lei, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria, aprovar os documentos de prestação de contas consolidados, com quinze (15) votos a favor, seis (6) votos contra e dois (2) votos brancos. -----

Considerando a urgência na aprovação do assunto e, de acordo com o nro.3 do artigo 57º da Lei nro.75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta, a deliberação tomada. -----

8. REGULAMENTO MUNICIPAL DE REMOÇÃO E RECOLHA DE VEÍCULOS DA VIA PÚBLICA.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o Município não tem muitos carros abandonados, existindo alguns e quer-se que essas situações sejam resolvidas e que não aumente. -----

Considerando a alínea g) do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal de Remoção e Recolha de Veículos da Via Pública, com dezassete (17) votos a favor. -----

Considerando a urgência na aprovação do assunto e, de acordo com o nro.3 do artigo 57º da Lei nro.75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta, a deliberação tomada. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram vinte e uma horas e trinta e seis minutos, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____